



TOXOPLASMOSE GESTACIONAL: ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DA REGIÃO NORTE DO BRASIL (2019-2023)

FELIPE GONÇALVES HOLANDA; GUSTAVO GADELHA PEREIRA

Introdução: A toxoplasmose é uma protozoose causada pelo *Toxoplasma gondii* e tem como hospedeiro definitivo o gato. Essa doença pode ser assintomática e não gerar complicações ao organismo. Porém, é alarmante quando esta é diagnosticada em gestantes, pois pode-se ter uma transmissão vertical transplacentária, causando no feto microcefalia, ascite, catarata dentre outras patologias deletérias à vida do feto. Nessa perspectiva, há de se ter um pré-natal de qualidade para detecção precoce, o que visa a prevenção da transmissão fetal. **Objetivo:** Analisar a epidemiologia da Toxoplasmose Gestacional nos estados do Norte brasileiro(2019-2023). **Metodologia:** Trata-se de um estudo epidemiológico retrospectivo cujos dados foram obtidos a partir da consulta ao DATASUS/TABNET. Utilizaram-se os descritores: Sexo, Raça, Escolaridade, Faixa Etária. **Resultados:** No período analisado foram registrados 5.903 casos de toxoplasmose gestacional na região Norte. Percebe-se um expressivo número de casos no ano de 2021 com 1.436 casos confirmados, e o ano de menor número de notificações foi 2023, com 696 apenas. O estado de maior incidência foi o Pará com mais de 26% dos total e o estado de menor percentual, para o mesmo período, foi Amapá com 2,38%. Observando os grupos étnicos, os pardos, em valores percentuais, totalizam mais de 70% dos casos, já o de menor são amarelos com 1,23%. Além disso, a faixa etária das mães acometidas por toxoplasmose gestacional, 20-39 anos é a com mais casos confirmados, somando 4.273. Outro dado interessante, 1.925 progenitoras possuem ensino médio completo, o que mostra um possível déficit na educação sanitária dessas, apesar de terem completado o ensino médio. Por fim, pode-se notar uma queda brusca nos casos entre o ano de 2022 e 2023, podendo-se inferir que houve um aumento dos cuidados sanitários nesse período pós pandêmico, porém ainda há um elevado número de casos o que gera um alarmante problema de saúde pública. **Conclusão:** Conclui-se, como fator determinante a escolaridade que retrata que 56% dos casos não possuem ensino médio completo demonstrando como o fator conhecimento é significativo no combate a toxoplasmose gestacional. Vale destacar como modelo de conscientização a educação sanitária ser iniciada já nos primeiros anos para assegurar o combate efetivo à toxoplasmose gestacional.

Palavras-chave: **TOXOPLASMOSE; TOXOPLASMOSE GESTACIONAL; PROTOZOOSE; TOXOPLASMA GONDII; REGIÃO NORTE**